



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

<b>INTERESSADO/MANTENEDORA:</b> ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO IPITANGA/SOCIEDADE CIVIL UNIDADE BAIANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO		<b>UF:</b> BA
<b>ASSUNTO:</b> Autorização de Curso de Administração Hospitalar		
<b>RELATOR(a) CONSELHEIRO(a):</b> Conselheiro Hésio de Albuquerque Cordeiro		
<b>PROCESSO Nº:</b> 23013.001456/96-41 (anexo ao 23013.001454/96-15)		
<b>PARECER Nº:</b>  217/97	<b>CÂMARA OU COMISSÃO:</b>  CES	<b>APROVADO EM:</b>  09/04/97

*Par. 217/97*

**I - RELATÓRIO**

Trata-se do processo de autorização do curso de Administração Hospitalar da Escola de Administração Ipitanga (Bahia) tendo como mantenedora a Sociedade Civil Unidade Baiana de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O projeto recebeu as seguintes avaliações:

- 1) projeto pedagógico - B
- 2) qualificação do corpo docente/titulação - foi favorável, tendo 14 mestres em um total de 37 docentes
- 3) o acervo de biblioteca e instalações foi caracterizada em C
- 4) as instalações receberam avaliação C. O conceito final global foi B.

**II - VOTO DO RELATOR**

Favorável à continuidade do processo com a visita de Comissão Verificadora, devendo a Instituição solicitar tal visita a SESu/MEC no prazo máximo de um ano.

Brasília-DF, 09 de abril de 1997.

  
Conselheiro Hésio de Albuquerque Cordeiro - Relator



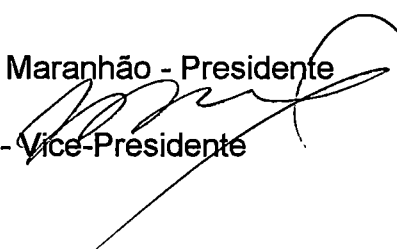
### III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.

Sala das Sessões, 09 de abril de 1997.

Conselheiros Éfrem de Aguiar Maranhão - Presidente

Jacques Velloso - Vice-Presidente



Handwritten initials "V - de A S" are located to the right of the signature.

**IDENTIFICAÇÃO:**

Nº do processo: 23013.001456/96-41 (anexo ao 23013.1454/96-15)

Interessada: Escola de Administração Ipitanga - BA

Mantenedora: Sociedade Civil Unidade Baiana de Ensino, Pesquisa e Extensão - BA

Assunto: Autorização de Curso Administração Hospitalar.

Parecer nº: 205/96 - DEYES SED

**DA ANÁLISE DO PROJETO**

**I - NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO/HABILITAÇÃO**

1. 1) Dados da área ou região de influência do curso pretendido em seus aspectos sociais, econômicos e culturais.

Considerações: O projeto apresenta dados relativos a conjuntura econômica, área geoeconômica de atuação, mostrando a relevância do curso para a região.

1. 2) A justificativa da necessidade social será feita, ainda, com base nos seguintes indicadores:

**INDICADOR 01 - CONCLUSÕES DO ENSINO MÉDIO**

**TABELA 01:**

Conclusões do ensino médio nos anos letivos anteriores ao início previsto para o curso:

ANO	SITUAÇÃO NOS ANOS ANTERIORES	
	CONCLUINTES	VAGAS OFERECIDAS

Conceito: A  B  C  D   
 Não há informação.

**INDICADOR 02 - RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA NOS CONCURSOS VESTIBULARES DOS TRÊS ANOS ANTERIORES AO PEDIDO.**

**TABELA 2:** Relação candidato / vaga nos concursos vestibulares, nº de cursos, matrículas e formandos no curso e na região.

ANO/QUESITOS	RELAÇÃO CANDIDATO/ VAGA	NÚMERO DE CURSOS	MATRÍCULAS	FORMANDOS
1994	8.7			
1995	5.0			

Conceito: A  B  C  D

**INDICADOR 03 - IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO ECONÔMICO DA REGIÃO, COM BASE NAS INFORMAÇÕES DO MERCADO DE TRABALHO**

Conceito: A  B  C  D

Justificativa do conceito: O projeto apresenta dados geoeconômicos, demonstrando a importância do curso para o desenvolvimento da região.

2  
2

## II - DO CURSO/HABILITAÇÃO

### 1) Projeto Pedagógico e caracterização do Curso

Aspectos relevantes	A	B	C	D
- Bases Filosóficas e Sociológicas: concepção e denominação		X		
- Missão			X	
- Objetivos		X		
- Perfil Profissiográfico	X			
- Organização curricular		X		
- Linhas curriculares		X		
- Seqüência horizontal e vertical dos conteúdos programáticos		X		
- Conformidade com o currículo mínimo	X			
- Compatibilidade entre os objetivos, perfil e grade curricular		X		
- Distribuição de carga horária entre as disciplinas de formação básica, profissional e complementar de acordo com a resolução do CFE		X		
- Flexibilidade curricular	X			
- Dimensionamento da carga horária por disciplina		X		
- Adequação da bibliografia aos ementários propostos			X	
- Interação teoria/prática ao longo do curso		X		
- Estágio Supervisionado		X		
- Trabalho de Conclusão/Relatório de Estágio como requisito para obtenção do grau		X		
- Integração ensino, pesquisa e extensão		X		
- Dimensão das turmas (teóricas e práticas) para diferentes disciplinas		X		
- Atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão		X		
- Caráter Inovador do Currículo Proposto		X		

#### Conceito Global do Projeto Pedagógico:

Conceito: A  B  C  D

#### 2 - Qualificação do Coordenador do Curso

Conceito: A  B  C  D

### 3) Qualificação/titulação do corpo docente

#### 3.1) - Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Titulação	Qtde	% do Total	Na Área de Administração		Em outras áreas	
			Qtde	% Total	Qtde	% do Total
Graduação	06					
Especialização	12					
Mestrado	14	←				
Doutorado	5					
Total	37					

Conceito: A  B  C  D

#### 3.2) - Política de aperfeiçoamento/qualificação/atualização docente

Conceito: A  B  C  D

#### 3.3) Política de remuneração de docentes

Justificativa do conceito: O processo apresenta os parâmetros da divisão de despesas sem especificar o valor hora - aula do docente.

Conceito: A  B  C  D

#### 3.4) Adequação do corpo docente às disciplinas ministradas

Conceito: A  B  C  D

#### 3.5) Quantidade de disciplinas ministradas/docentes

Conceito: A  B  C  D

#### 4- Biblioteca

##### 4.1 - Acervo

Disciplinas	Livro-texto	Total de exemplares no acervo

Conceito: A  B  C  D

##### 4.2 - Espaço físico e serviços de biblioteca

ITENS
01. Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e grupo
02. Existência de infra-estrutura para reprodução de informações
03. Catalogação do acervo nas normas de serviços bibliográficos
04. Existência de espaço físico e material adequado
05. Informatização do acervo
06. Informatização: do acervo e bases de dados
07. Informatização: do acervo, base de dados e acesso a INTERNET
08. Filiação Institucional a entidade de natureza científica
09. Forma de acesso e empréstimos (horários etc)
10. Facilidades de reservas
11. Qualidade da catalogação e disposição do acervo
12. Qualificação técnica dos servidores
13. Plano de expansão

Conceito: A  B  C  D

#### 5 - Infra-estrutura física

##### 5.1) Tecnológica: Laboratório(s) de computação

Equipamentos	Quantidade
Terminais de Workstations	
Microcomputadores	
Outros	
Total Geral	

Conceito: A  B  C  D

**5.2) - Política de uso do(s) laboratório(s).**

Conceito: A  B  C  D

**5.3) Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares disponíveis às necessidades das disciplinas e pessoal técnico de apoio:**

Conceito: A  B  C  D

**5.4 - Laboratórios, salas de aula e instalações em geral**

ITENS
01. Espaço físico disponível adequado ao número de alunos por turma e atividade proposta
02. Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência do aluno
03. Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, pequenos e grandes grupos
04. Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem
05. Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto
06. Informatização dos laboratórios e acesso à base e à rede Internet
07. Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, discentes e funcionários
08. Instalações especiais
09. Existência de convênios para uso de instalações/equipamentos
10. Pessoal de apoio adequação/quantidade
11. Plano de expansão
12. Qualificação técnica dos servidores

Conceito: A  B  C  D



## RESULTADO DA AVALIAÇÃO

ITENS AVALIADOS	CONCEITO (A - D)	PESO
<b>1. Necessidade Social do Curso</b>		
1.1 Conclusões no ensino médio	D	
1.2 Projeções do ensino médio	B	
1.3 Relação candidato/vaga	B	
1.4 Importância do Curso para a região	B	
<b>II -Curso/Habilitação</b>		
1. Caracterização do curso	B	
2. Projeto pedagógico do curso	B+B	
3. Qualificação do Coordenador	A	
<b>III. Corpo docente</b>		
1. Qualificação/titulação do corpo docente	B+B	
2. Dedicção e regime de trabalho do corpo docente		
3. Política de aperfeiçoamento docente	A	
4. Política de remuneração de docente	C	
5. Adequação do corpo docente às disciplinas	A	
6. Quantidade de disciplinas ministradas/ docentes	A	
<b>IV. Biblioteca</b>		
1. Acervo	C	
2. Infra-estrutura física, tecnológica e de RH	C	
<b>V. Infra-estrutura física/instalações</b>		
1. Infra-estrutura tecnológica	C	
2. Política de uso dos laboratórios	C	
3. Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares e pessoal técnico de apoio	C	
4. Salas de aula/instalações em geral	C	

A atribuição do conceito global ao curso deverá levar em conta a importância relativa de cada um dos itens de avaliação, dentro das especificidades locais e institucionais. A obtenção de no mínimo conceito C nos itens abaixo é condição indispensável para que se possa atribuir o conceito global:

- Projeto Pedagógico
- Nível de Qualificação do Corpo Docente

O conceito global será atribuído, em primeira análise, pela MODA dos conceitos atribuídos em todos os itens avaliados.

Cabe observar que o conceito global não é o resultado de simples média aritmética dos conceitos parciais, mas sim representa a avaliação global dos especialistas, com as ponderações pertinentes a cada caso.

CONCEITO GLOBAL:

B

### PARECER CONCLUSIVO

1 - A Instituição, deverá implantar, desde o início do curso, o mínimo de 2,5 de IDCD, Índice de Dedicção do Corpo Docente (de qualquer área) onde:

$$\text{IDCD: } \frac{4\text{TI}+3\text{TP}+2\text{H2}+1\text{H1}}{\text{TI}+\text{TP}+\text{H2}+\text{H1}}$$

TI: Tempo Integral (40h)

TP: Tempo Parcial (acima de 20h)

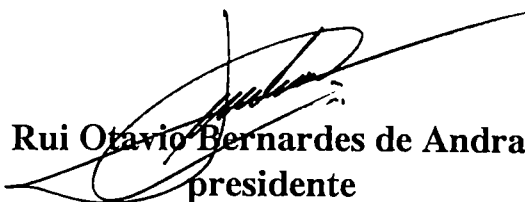
H2: Horista de 11 a 20h

H1: Horista até 10h/semana

2 - A Instituição deverá apresentar um projeto de auto-avaliação de caráter permanente e abrangente que possibilite a constante melhoria na qualidade do sistema de ensino / aprendizagem. Principalmente durante a implantação do curso deverá ser enfatizado o diagnóstico da qualidade obtida, as ações daí realizadas, e a avaliação das conseqüências dessas ações, em documentos específicos.

3 - A Instituição deverá demonstrar efetivo envolvimento com a comunidade (empresas, órgãos de classe, associações e outras organizações nacionais e estrangeiras). Deverá ser verificada principalmente durante a implantação do curso em documentos próprios, a realização de atividades com a comunidade através de parcerias, convênios, pesquisas, etc.

Recomendamos a aprovação do projeto de Administração, habilitação em Administração Hospitalar da Escola de Administração de Ipitanga.

  
**Rui Otavio Bernardes de Andrade**  
presidente

**Alexandre Bernat**

**Fabício Vasconcelos Soares**

**Luiz Gonzaga Godoi Trigo**

**Irene Carmen de Almeida Carvalho**

**Geraldo Ronchetti Caravantes**